



# Salve Jorge, simplesmente Francisco!



**J**orge não sentou praça na cavalaria nem tampouco foi militar, mas foi um guerreiro incansável assim como o general da Capadócia ou do Humaitá; ogunhê!

Jorge, sanlorenquista de Flores, lutou, às vezes como um Dom Quixote, com sua fé inabalável, pelos desvalidos e contra todas as injustiças praticadas por aqueles que ainda não perceberam a beleza da paz e do amor. Lutou pela união dos povos, pela congregação de todas as religiões em um só pensa-

mento em Deus, lutou por todos os cultos e credos. Fez da Páscoa transformação e harmonia. Lutou pela desigualdade, lutou contra a polarização, os radicalismos e a opressão. Lutou contra capitalismo despótico, infrene e selvagem.

‘Cavalgou’ pelo Planeta difundindo o amor, levando a paz em seu ‘alforge’ e, por onde passou, deixou sua marca de humildade. Laudato si!, em um cântico de Francisco de Assis, cuidou da “‘Casa Comum’ que nos sustenta e governa e produz variados frutos com flores coloridas e verduras...”, em uma

batalha heroica contra o dragão da maldade, o vilão que apavora a Mãe Natureza, questionando: “Que tipo de mundo queremos deixar a quem vai suceder-nos, às crianças que estão a crescer?”

Jorge em Buenos Aires, Aruanda ou Vaticano, o Santo Guerreiro que lutou contra o dragão da maldade. Lua de São Jorge deslumbrante, cheia, branca e inteira, bandeira flamejante solta na amplidão, lua de Francisco, lua brasileira, já que, como ele mesmo disse: “O papa é argentino, mas Deus é brasileiro!” Seu ginete, corcel branco, Ascalon,

venábulo e azagaia foram as palavras doces que semeou pelo Universo. Jorge Francisco e os ‘Dioclecianos’ da vida, muitos arautos da morte, Francisco inegável fé. Mártir cristão. Santo protetor, santificai o homem, santificai este homem.

Partiu de volta à Pátria Espiritual entre a Páscoa e o dia de São Jorge, eternizou sua missão na Terra como pastor do amor e da divinal luz que emanava de seu olhar terno e sereno.

Salve Jorge ou simplesmente Francisco do céu!